



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 555

V DOMINGO DO TEMPO COMUM

9 de FEVEREIRO de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS (Is 58, 7-10)

Eis o que diz o Senhor: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor. Então, se chamares, o Senhor responderá, se O invocares, dir-te-á: 'Aqui estou'. Se tirares do meio de ti a opressão, os gestos de ameaça e as palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto e matares a fome ao indigente, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia».

Palavra do Senhor.

«A tua luz despontará como a aurora»

Quando a caridade está presente na nossa vida,
quando semeamos gestos muito concretos de atenção aos outros,
quando acolhemos o apelo de Deus que nos faz:

*“reparte o pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo,
leva roupa ao que não tem que vestir
e não voltes as costas ao teu semelhante”*,

percebemos que tocamos de perto a verdade da vida.

Vemos a nossa luz a despontar com a força e a inevitabilidade da aurora,
a tornar-se bem visível para todos
e a sermos nós os primeiros beneficiados,

porque a noite em que tantas vezes nos encontramos desaparece como o que por magia: “será como o meio-dia”!

E Deus é uma presença quase palpável:
“se O invocares, dir-te-á: ‘Aqui estou’”.

Que lugar ocupa na tua vida a resposta às necessidades dos outros ?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 111 (112), 4-5.6-7.8a e 9

Refrão: Para o homem recto nascerá uma luz no meio das trevas.

Brilha aos homens rectos, com o luz nas trevas,
o homem misericordioso, compassivo e justo.
Ditoso o homem que se compadece e empresta
e dispõe das suas coisas com justiça. *Refrão*

Este jamais será abalado;
o justo deixará memória eterna.
Ele não recebe más notícias:
seu coração está firme, confiado no Senhor. *Refrão*

O seu coração é inabalável, nada tem e;
reparte com largueza pelos pobres,
a sua generosidade permanece para sempre
e pode levantar a cabeça com altivez. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 2, 1-5)

Quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com sublimidade de linguagem ou de sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus. Pensei que, entre vós, não devia saber nada senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Apresentei-me diante de vós cheio de fraqueza e de temor e a temer deveras. A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifesta-



ção do Espírito Santo, para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Palavra do Senhor.

«Anunciei-vos o mistério de Cristo crucificado»

O mistério da Cruz está bem no centro da vida cristã!

A natureza tem dificuldade em compreendê-lo e aceitá-lo.

É por isso que às vezes, no concreto da vida, temos a tentação de fugir dele.

Chegamos mesmo a experimentar a tentação de não o anunciarmos abertamente, com medo de não sermos bem acolhidos.

Mas não há outro caminho para o encontro connosco próprios, com a nossa verdade, senão a Cruz, mistério de doação e entrega total aos outros.

Quando esta consciência está presente, percebemos que de nada vale viver com outra linguagem senão a da Cruz.

E torna-se fácil aceitar com alegria o mistério do sofrimento como preço a pagar pelo Amor, apresentando aos outros o rosto sofrido, mas indizivelmente feliz, de quem já se encontrou com o Senhor que é a verdade da Vida!

A tua vida fala da Cruz, do mistério do Amor crucificado, vivido por inteiro?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 5, 13-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candabro, onde brilha para todos os que estão em casa. As-



sim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

Palavra da salvação.

«Vós sois a luz do mundo»

Jesus é a Luz do mundo.

É Ele que ajuda o mundo e cada um de nós a compreender-se na sua razão de ser, no seu sentido.

Ajuda-nos a nomear os nossos anseios mais profundos.

E rasga diante de nós horizontes novos que ultrapassam infinitamente o que a natureza podia esperar de si própria: semeia no nosso coração a Vida dos filhos de Deus!

Os que fizeram a experiência única de encontrar em Jesus a Vida em abundância nunca mais O quiseram trocar por nada deste mundo...

E, recebendo em si mesmos, pelo dom do Espírito, a Luz que é o próprio Jesus, passaram a ser outros, passaram a viver da Luz e a ser também eles Luz para o mundo...

A Luz de Cristo ilumina a maneira como olhas o mundo?

Os outros descobrem na tua maneira de olhar uma novidade que atrai?

POR ESTES DIAS...

NOITE DE ORAÇÃO — 12 de Fevereiro

No próximo dia 12 teremos mais uma **Noite de Oração**.

Como é habitual, juntar-nos-emos às **21.30h na Igreja**.

Desta vez serão as **Irmãs Franciscanas de Maria** que se encarregarão de orientar este tempo em que, **comunitariamente**, procuramos sublinhar a importância que tem para nós a oração e também a profunda ligação a Maria que nos é própria.



Também no Hospital eu posso e quero viver e celebrar a fé

1 - Ao serviço da espiritualidade - O internamento hospitalar não impede a vivência e a prática de fé e culto. Pelo contrário, os hospitais não só reconhecem o direito a uma vida espiritual e prática religiosa livre, como também promovem esse direito e reconhecem os seus benefícios na luta contra o sofrimento. Existe, por isso, nos hospitais públicos um *SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA (SAER)*, antes designado de Capelania. Este serviço é regulado pelo Decreto – lei 253/2009. São aí descritos os direitos do doente ao nível da prática religiosa, os direitos e deveres dos assistentes espirituais e o modo de funcionamento do SAER para que, de uma forma organizada e regular, responda às necessidades espirituais e religiosas dos doentes internados.

2 - Como aceder ao SAER? - A assistência espiritual e religiosa é um direito do doente, afirmamos. Sendo assim e porque é do seu interesse, é o doente quem tem o dever e o direito de solicitar a visita do assistente espiritual e religioso ou capelão aos enfermeiros de serviço. Deve fazê-lo por si mesmo de viva voz ou por escrito. Não o podendo fazer por si mesmo, devem fazê-lo os familiares ou alguém para ele significativo. Não deve, por isso, o doente ficar à espera que o assistente espiritual ou capelão passe pelas enfermarias ou alguém da capela. O doente deve tomar a iniciativa. Ao fazê-lo, realiza um ato de liberdade; em segundo lugar, afirma os seus direitos; e, em terceiro, garante os direitos de outros doentes crentes desde agora e para o futuro.

3 - Para além de ser um direito, a espiritualidade é fonte de saúde - A assistência espiritual e religiosa não é apenas uma questão legal, um direito. A assistência espiritual e religiosa é um direito legal porque a lei reconhece que a espiritualidade e a fé fazem bem à saúde, como dão conta a experiência milenar da Igreja, muitos profissionais e doentes e a investigação científica em muitos artigos. Uma vida espiritualmente rica promove a paz interior, a esperança, o bem-estar e um sentido para a vida. E se é expressão de uma vida saudável, na doença torna-se fonte de saúde para o corpo e para o espírito. Desta forma, para o crente, a assistência espiritual não é apenas um direito, mas é também um dever solicitá-la, pois querer conforto espiritual durante o internamento é uma manifestação de amor, confiança e comunhão com Jesus Cristo, o Médico



Divino. Ele nunca fez mal a ninguém e por todos deu a vida. Lutando contra o mal, as doenças e sofrimentos, curava os doentes que dele se aproximavam: «*vai, a tua fé te salvou*». E, sem espaço para dúvidas, o Apóstolo Tiago, na Bíblia, ordena: «*algum de vós está doente? Chame os presbíteros da Igreja e que estes orem sobre ele ...*». (Tg 5, 15).

4 - O que pode esperar o doente do SAER? - O doente pode esperar a visita amiga e fraterno do capelão e voluntários; alguém para conversar, desabafar; o acompanhamento espiritual, se o desejar; a oração dos irmãos e com os irmãos; a leitura e meditação da Palavra de Deus; o aprofundamento da fé, quando o desejar; a celebração dos sacramentos, quando os pedir, nomeadamente da reconciliação, da Eucaristia e da Unção dos doentes; ou o baptismo para as crianças ou para quem deseja iniciar o caminho da fé. Através do SAER, também a Igreja se enriquece com o testemunho de fé do doente, com a partilha da sua experiência crente. O capelão, os voluntários e o doente, quando se encontram na visita e/ou reúnem para celebrar a fé, recriam a Igreja, pois se reúnem com e em Jesus.

SANTA JACINTA MARTO — Centenário da Morte

20 de Fevereiro (5ª feira)

Hospital D. Estefânia

15h00 – Conferência

16h30 – Missa, presidida por D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca.

21 fevereiro (6.ª feira)

Igreja dos Anjos

17h30 – Oração do Rosário

18h30 – Missa

22 fevereiro (sábado)

Estrela

14h00 – Visita ao quarto onde esteve Santa Jacinta, Mosteiro das Irmãs Clarissas (Rua da Estrela, 17)

15h30 – Oração do Rosário na Capela dos Milagres

16h30 – Missa na Basílica da Estrela, presidida por D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



RECOLEÇÃO PAROQUIAL DA QUARESMA

22 de Fevereiro

Há dois Domingos atrás ouvíamos Jesus, no início da sua vida pública, dizer-nos: *“Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus”!*

Não se trata de um aviso para nos meter medo. Pelo contrário.

É uma chamada de atenção para não perdermos esta oportunidade de acolher o Reino de Deus.

Porque o Reino de Deus, o nosso encontro com Deus e a nossa partilha de vida com Ele, é o melhor que nos pode acontecer!

E é uma pena se não dermos por ele e o deixarmos escapar!

Esse é o grande risco que corremos todos os dias: andamos tão entretidos com o nosso dia-a-dia e as urgências de que ele é feito que não arranjamos tempo para aquilo que é mesmo importante; andamos tão distraídos que passamos ao lado do essencial que a vida tem para nos oferecer...

É por isso que é tão importante aprender a parar.

E fazer o ponto de situação.

Lendo a nossa vida, tendo bem presente o que somos e o que queremos ser.

Mas, acima de tudo escutando, procurando descobrir o que a Vida, que é Deus, nos quer dizer de Si mesma...

A contemplação, a escuta (sinónimo de obediência à vontade do Pai) era o único alimento essencial de Jesus.

Os seus discípulos não podem ser diferentes:

Não seremos verdadeiramente discípulos do Senhor Jesus se também nós não procurarmos em tudo e acima de tudo fazer a vontade do Pai.

Mas isso exige que lhe demos tempo. E nos esforcemos por isso.

Porque a vida corrida que levamos faz com que não seja fácil parar.

E as desculpas, todas elas razoáveis, podem ser mais do que muitas.

Aqui vai uma proposta de paragem:

No próximo dia 22 deste mês vamos fazer um dia de retiro para prepararmos assim a nossa entrada em quaresma.

Partimos da Igreja às 09.30h. E regressaremos pelas 18h.

Inscrições até quinta-feira, dia 20, no Secretariado Paroquial.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima





Agenda

9 a 16 de Fevereiro

• 09 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
- Encontro Grupo de Jesus "Pedras Soltas" (15.30h)
- Catequese Infância, Jovens e Adultos (17.30h)

• 10 . Segunda-feira

- Reunião da CSVP(15h)
- Catequese de Adultos (19h)

• 11 . Terça-feira

- Reunião da Vida Ascendente (15.30h)

• 12 . Quarta-feira

- Ginástica de Manutenção (10.30h)
- Aula de Pintura (15h)
- Catequese de Infância e Jovens (18h)
- NOITE DE ORAÇÃO (21.30h)

• 13 . Quinta-feira

- Reunião da Vida Ascendente (15.30h)

• 14 . Sexta-feira

• 15 . Sábado

• 16 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
- Catequese Infância, Jovens e Adultos (17.30h)
- DIA DOS PASTORINHOS (NAS MISSAS)

- ◆ Convívio da 3ª Idade (2ª a 6ª - 15h)
- ◆ Ponto de Acolhimento 2ª a 6ª - (9.30h/12.30h)
- ◆ Atendimento Social (2ª e 4ª - 14.30h/17h)
- ◆ Espaço Criança (2ª e 4ª - 14.30h/17h)
- ◆ Loja Solidária (2ª, 3ª, 4ª e 5ª - 14.30h/17h)
- ◆ Reunião de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)
- ◆ Espaço Solidário (2º a 6ª - 14h/18h, Dom. 11.30h/14h)

